

A Centralidade de Cristo no Evangelho

Efésios 3.8

*“A mim, o menor de todos os santos, me foi dado esta graça de pregar aos gentios **o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo**”*

Introdução: Existe uma grande dificuldade nos dias atuais de se obter uma genuína compreensão a respeito da mensagem cristã. Infelizmente, muitas comunidades evangélicas tem sido banhadas por uma grande onda chamada **antropocentrismo** (homem no centro). A grande maioria das pregações atuais se baseiam na felicidade humana, ou nos benefícios que o sangue de Cristo nos traz, ou até mesmo como podemos usar a fé para sermos bem sucedidos nessa vida! Contudo, nada disso pode de fato ser entendido como o verdadeiro Evangelho de Cristo.

Romanos 1.16

*“Pois não me envergonho do **evangelho**, porque é poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;”*

A palavra traduzida por *evangelho* nesta passagem é a palavra grega **euaggelion** que significa “boas novas” ou seja “boas notícias”. Sempre que o evangelho de Deus era anunciado pela igreja apostólica, não o era feito apenas como uma pregação apelativa para que as pessoas aceitassem a Jesus, na verdade, eles proclamavam o que Cristo fez e o que Ele viria a fazer. Eles proclamavam a sua morte, ressurreição, ascensão e o seu retorno. **O evangelho era e é a Boa Notícia de Deus!**

Desenvolvimento: Sempre que abordamos a mensagem da cruz e anunciamos o evangelho de Cristo, temas como céu, perdão dos pecados, bênçãos espirituais e a vida eterna aparecem, pois realmente estão presentes nas escrituras. A verdade é que existem inúmeras promessas de Deus e insondáveis bênçãos para aqueles que são adotados pelo sangue de Jesus. O perigo é que de forma muito sutil é possível se perder da centralidade da mensagem cristã.

“Os ministros do evangelho podem pregar sobre estes grandes aspectos do evangelho e jamais levar as pessoas ao objetivo do evangelho. Os pregadores podem afirmar dezenas de coisas maravilhosas e verdadeiras a respeito do evangelho e deixar de levar as pessoas até o objetivo do evangelho. As pessoas podem ouvir a pregação do evangelho ou lê-lo em suas Bíblias e não perceberem o alvo final do evangelho que faz com que as boas-novas sejam realmente boas.” - John Piper

Não há discordância aqui, de forma nenhuma, a respeito das diversas bênçãos e promessas dadas a nós por meio de Cristo Jesus. Contudo, o que de fato faz de tudo isso algo verdadeiramente bom?

Deus!

Genesis 1.26

“Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança...”

O evangelho não começa no homem, começa em Deus. Sempre que tentamos fazer do evangelho a resposta para nossa alegria, existência, bem estar, estamos perdendo de vista o ponto essencial da mensagem. Deus em sua infinita glória, santidade e majestade decidiu criar o homem. O homem foi criado para Deus e sua glória!

Até quando falamos sobre a redenção e o perdão de pecados, precisamos ter em mente a finalidade de tudo isso.

Efésios 1.4-6

*“Assim como nos escolheu, **nele**, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante **ele**; e em amor nos predestinou **para ele**, para a adoção de filhos, **por meio de Jesus Cristo**, segundo o beneplácito de **sua** vontade, **para louvor da glória de sua graça**, que **ele** nos concedeu gratuitamente **no Amado**,”*

Tudo é para louvor da glória da Graça de Deus. O Senhor quer fazer conhecido a sua misericórdia e amor através de nós. Recebemos redenção, perdão, adoção, mas não podemos fazer de nós mesmos o centro de todas essas coisas.

Efésios 2.4-7

*“Mas **Deus**, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com **Cristo**, - pela **graça** sois salvos, e, **juntamente com ele**, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; **para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça**, em bondade para conosco em **Cristo Jesus**.”*

“Mas Deus”; “Juntamente com Cristo”; “Pela graça”; “Juntamente com ele”; “Em Cristo Jesus”; “Para mostrar nos séculos vindouros a suprema riqueza da sua graça”; “Em Cristo Jesus”. É tudo sobre Cristo Jesus.

Efésios 1.11-12

*“nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito **daquele** que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, **a fim de sermos para louvor da sua glória**, nós, os que de antemão esperamos **em Cristo**;*”

Como dito no princípio, a influência do antropocentrismo sobre a “igreja” tende a nos conduzir a uma visão equivocada a respeito das escrituras. Como se toda a eternidade se resumisse na criação do homem e na tentativa de Deus em nos salvar do inferno para então podermos viver felizes no céu. Essa é uma percepção tão equivocada sobre os fundamentos da fé, que gera em muitos cristãos um tédio ao pensar sobre as coisas do céu e a eternidade em si mesma.

Quantos de nós já não tivemos receio a respeito da tediosa eternidade no céu?

Isso nasce de uma falsa perspectiva do nosso próprio propósito. Não fomos criados para nós mesmos mas à imagem e semelhança de Deus. Fomos criados para a Glória Eterna de Cristo.

A verdade é que um ser humano só pode ser plenamente satisfeito e alegre ao ter uma vida de glorificação a Cristo. A nossa alegria é fruto da suprema glória de Deus.

“A maioria de nós acha muito difícil desejar o “Céu” – exceto no sentido de que o “Céu” signifique reencontrar os nossos amigos que morreram. Uma das razões para essa dificuldade é a nossa criação, visto que toda a nossa educação tende a fixar nossa mente neste mundo.” C.S.Lewis

A nossa própria visão sobre céu é totalmente contaminada pelo nosso egoísmo e orgulho. Temos buscas na terra pois aqui, aparentemente é tudo sobre nós, mas somos incapazes de acumular tesouros no céu, porque lá parece que tudo é sobre Deus.

Esse pensamento é tão tolo e demoníaco que nos impede de ver a clara realidade de que tudo no céu, na terra e em todo o universo, até mesmo o inferno, é sobre Deus. **A ideia que eu tenho é que pegamos textos como Romanos 11.36 que diz: “Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas” e transformamos em “Pois dele, por ele e para nós são todas as coisas”, absolutamente errado!**

Tudo isso pode ter cara de evangelho, roupa de cristianismo ou aparência de graça, mas na verdade são o maior engano que um homem jamais poderia acreditar. **Essa visão “transforma” Deus, o soberano, eterno, todo poderoso, em um simples agente a favor de nós e de nossos interesses. Não meu amigo. Nós é que fomos feitos de acordo com a soberana vontade de Deus!**

“todos os eventos salvíficos e todas as bênçãos do evangelho são meios de remover os obstáculos para que conheçamos a Deus e desfrutemos mais plenamente dele. Propiciação, redenção, perdão, imputação, santificação, libertação, cura, céu – nenhuma dessas coisas é boa-nova exceto por uma única razão: elas nos trazem a Deus, para nosso eterno desfrute dele. [...] E as pessoas que seriam felizes no céu sem a presença de Cristo não estarão no céu. O evangelho não é uma maneira de levar as pessoas ao céu; é um meio de trazer pessoas a Deus.” John Piper

Todas as bênçãos que recebemos em Cristo são boas e precisamos ser gratos por elas. Mas sem Cristo, todas elas seriam vazias e insignificantes para qualquer homem.

“Que grande cristianismo nós, evangélicos, temos hoje em dia. Os liberais nos criticam; quanto a mim, não os culpo. Eles têm direito; não tem nada melhor para fazer. Que bando de pessoas sem valor nós, evangélicos, tornamo-nos, com a ousadia de nos levantar por nós mesmos e pregar para uma audiência inteligente que a essência, o propósito final e a causa de Cristo é nos salvar do inferno! Como podemos ser tão estúpidos e ainda afirmar sermos seguidores de Cristo?” A.W.Tozer

A verdade é que **quando Cristo deixa de ser o centro do evangelho, temos tudo, menos o evangelho.** Se queremos voltar a ver o poder que Paulo via ao anunciar as boas-novas, precisamos parar de diluir a mensagem cristã e misturá-la com o veneno do nosso evangelismo barato, no qual o homem está no centro da pregação e não Deus.

Efésios 1.9-10

*“desvendando-nos o mistério da **sua vontade**, segundo o **seu beneplácito** que propusera **em Cristo**, de fazer **convergir nele**, na dispensação da plenitude dos tempos, **todas as coisas, tanto as do céu como as da terra**.”*

Conclusão: Existe uma boa notícia de que o homem perdido pela sua rebelião a vontade de Deus, pode agora em Cristo ser lavado, purificado, justificado e assim conhece-lo. Existe uma boa notícia de que todas as coisas que estão em desordem por causa do pecado, serão reunidas a Deus e Ele mesmo governará para sempre. Existe uma boa notícia que jamais haverá necessidade de separação entre a criatura e o criador, pois o pecado já não mais existirá. Todas essas boas notícias, são na verdade uma: O Evangelho!

A centralidade de Cristo Jesus em nossa mensagem é o que faz tudo ser realmente bom.

Gostaria de finalizar com aquilo que possivelmente era um hino entoado pelos primeiros cristãos e que Paulo utilizou em sua carta a igreja de Filipos para salientar a respeito do supremo senhorio de Cristo Jesus sobre tudo e todos.

Filipenses 2.5-11

*“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que **Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.**”*